



**A HERANÇA DE 2021 E O QUE ESPERAR DE UM
FUTURO PRÓXIMO**

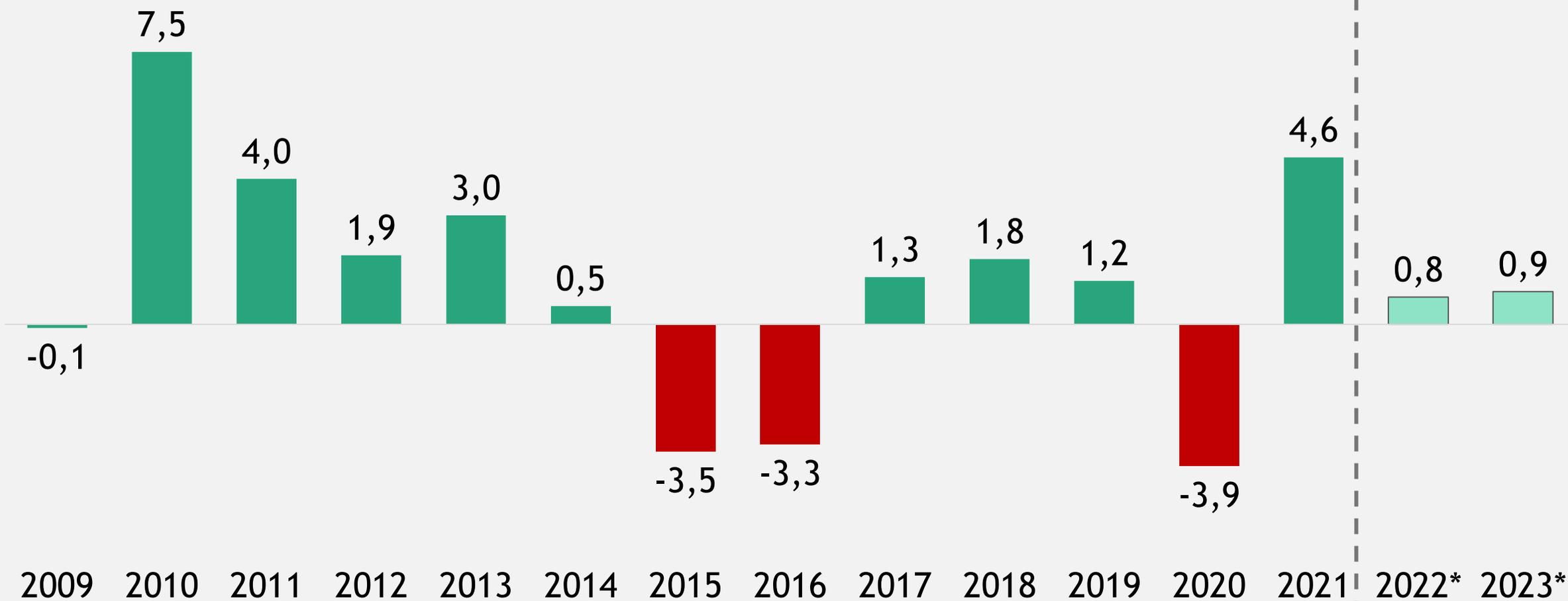
(CONGRESSO NACIONAL DA ANAPAR)

BRASÍLIA, 27 DE MAIO DE 2022

José Silvestre Prado

Diretor técnico adjunto

Evolução do PIB brasileiro e estimativa do Banco Central 2009 a 2023



Fonte: Estimativas elaboradas em 29/04/2022. Banco Central. Elaboração DIEESE.

A HERANÇA DE 2021 E O QUE ESPERAR DE UM FUTURO PRÓXIMO

- Avanço da vacinação/suspensão das medidas de isolamento social/ arrefecimento da Pandemia
- Retomada das atividades econômicas/recuperação lenta da economia (não se refletirá na mesma velocidade no mercado de trabalho)
- Desindustrialização segue se agravando (queda da participação da indústria no PIB)

Guerra Rússia x Ucrânia

Transformações na organização do trabalho:

- consolidação/manutenção do trabalho remoto (home-office)
- trabalho híbrido (presencial/virtual)
- aprofundamento do trabalho em plataforma (“uberização do trabalho”)
- precarização das condições de trabalho
- queda na renda
- redução dos direitos trabalhistas
- Redução custos das empresas

A HERANÇA DE 2021 E O QUE ESPERAR DE UM FUTURO PRÓXIMO

- Aceleração da inflação
- Elevadas taxas de desemprego
- Aumento da miséria e das desigualdades
- Volta da fome
- Impacto das novas tecnologias no emprego e na precarização do trabalho sobretudo nos setores de Comércio e Serviços (avanço do comércio eletrônico/vendas *online* - diminuição lojas físicas e nas vendas/redução do emprego/queda da massa salarial)
- Redução das atividades presenciais

**Alguns indicadores
(Mercado de
Trabalho/Inflação/Juros/Negociações/Rendimentos)**

Emprego e Desemprego (Trimestre: jun/jul/ago-2021)

População em idade de trabalhar (PIT)

De 177,2 milhões

Desemprego

13,7 milhões

Taxa: 13,2%

População ocupada

90,2 milhões

Informais

40,0% (sem carteira assinada, trabalho doméstico, conta própria e trabalhador familiar auxiliar);

PNAD - I TRIMESTRE DE 2022

Taxa Desocupação: 11,1%

Desocupados: 11,950 milhões

Taxa de Informalidade: 40,1%

Percentual ocupados conta própria: 26,5%

Ocupados Informais: 38,203 milhões

População na Força de Trabalho (PFT)

103,8 milhões de pessoas

Variação s/ igual trim. 2020: 8,8%

Desalentados (dentro da força potencial)

Saíram de 4,7 milhões (dez/jan/fev-2020) para 5,7 milhões (mar/abr/mai/2021).

Trabalhadores subutilizados

(desempregados, subocupados por insuficiência de horas, força de trabalho potencial

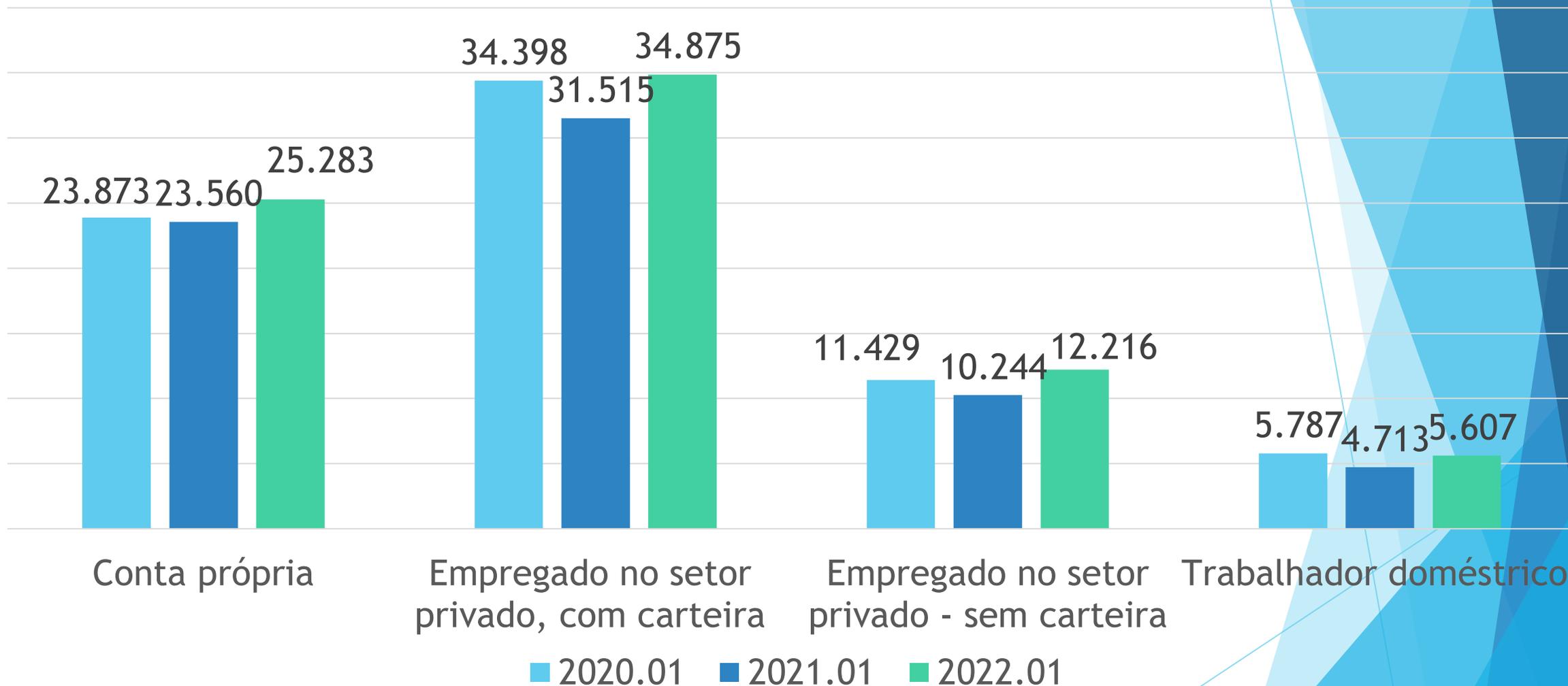
26,8 milhões no trimestre terminado em fevereiro e chegaram a 32,9 milhões no trimestre terminado em maio/2021.

Taxa de subutilização

29,3%

Fonte: PNAD Contínua, IBGE.

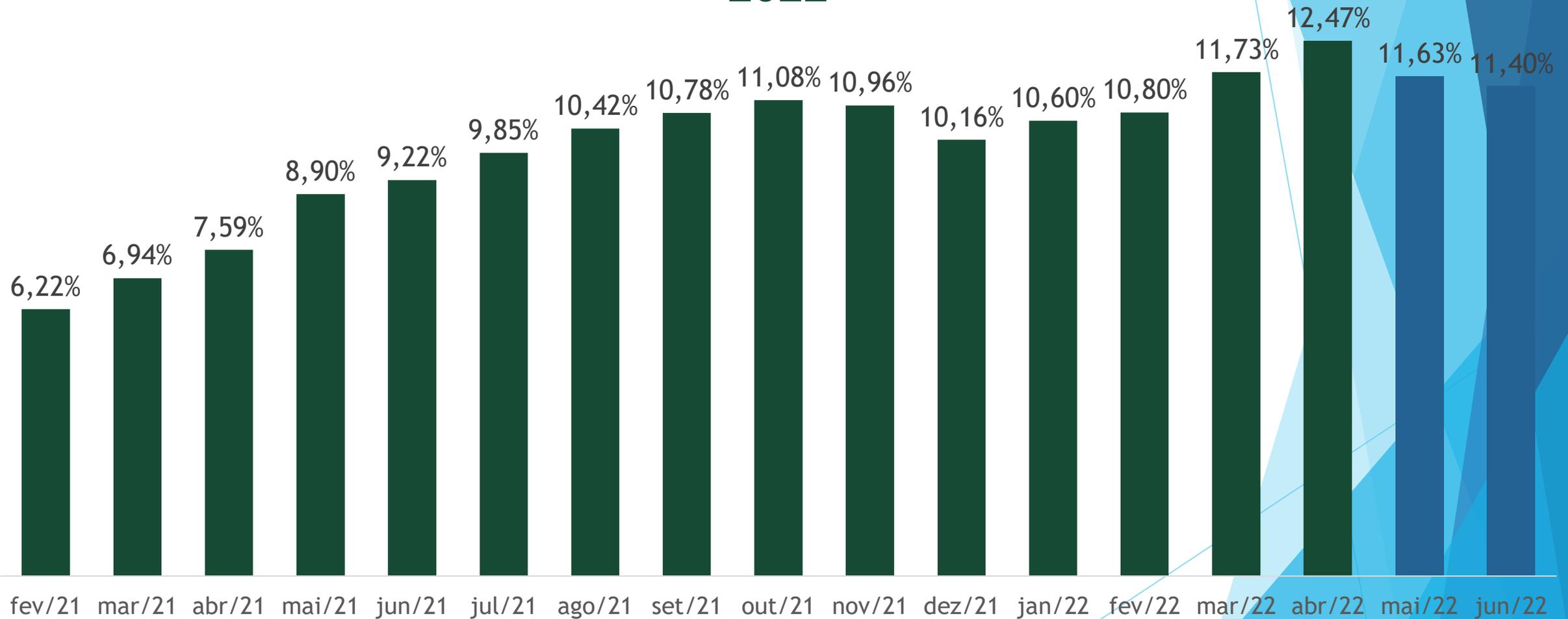
Posição na ocupação e categoria do emprego - Brasil - (mil pessoas)



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral. Elaboração DIEESE.

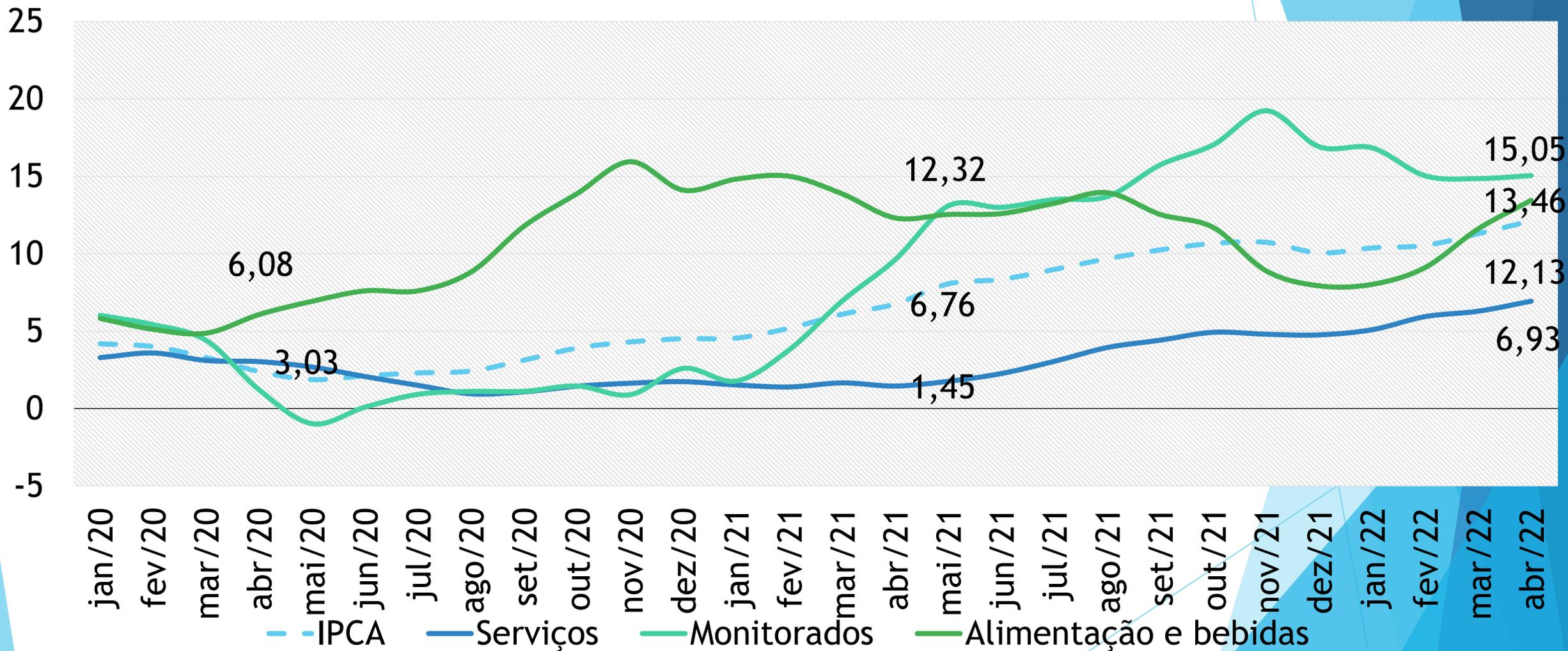
Percentuais e estimativas para o INPC

variações percentuais em 12 meses - fevereiro de 2021 a junho de 2022

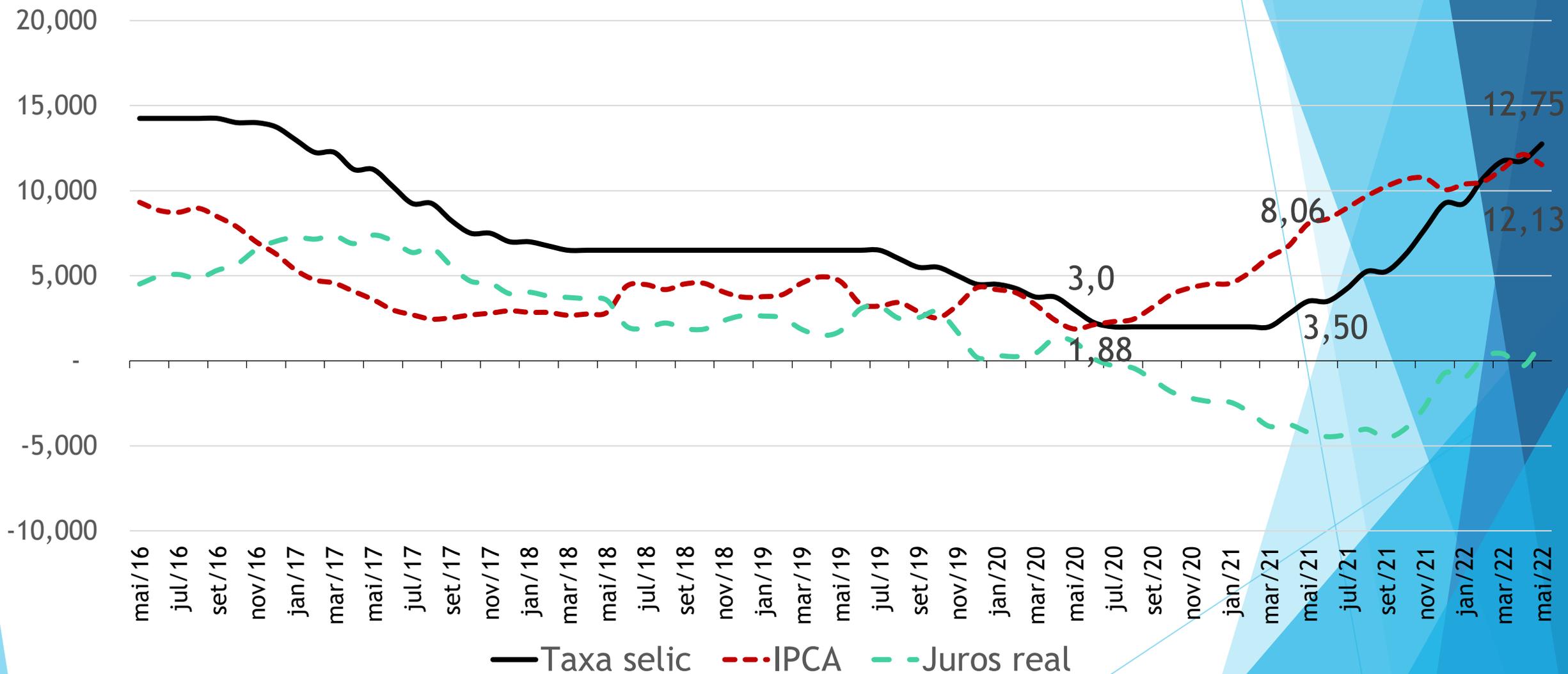


Fonte: DIEESE e BC. Elaboração DIEESE. Estimativas elaborada em 29/04/2022.

IPCA, Serviços, Monitorados e Alimentação e bebidas Brasil - 2020 a 2022 - acumulado nos últimos 12 meses



Taxa Selic, IPCA e Taxa de juros real - 2016 a 2022



Pessoas em situação de Vulnerabilidade Social – Brasil

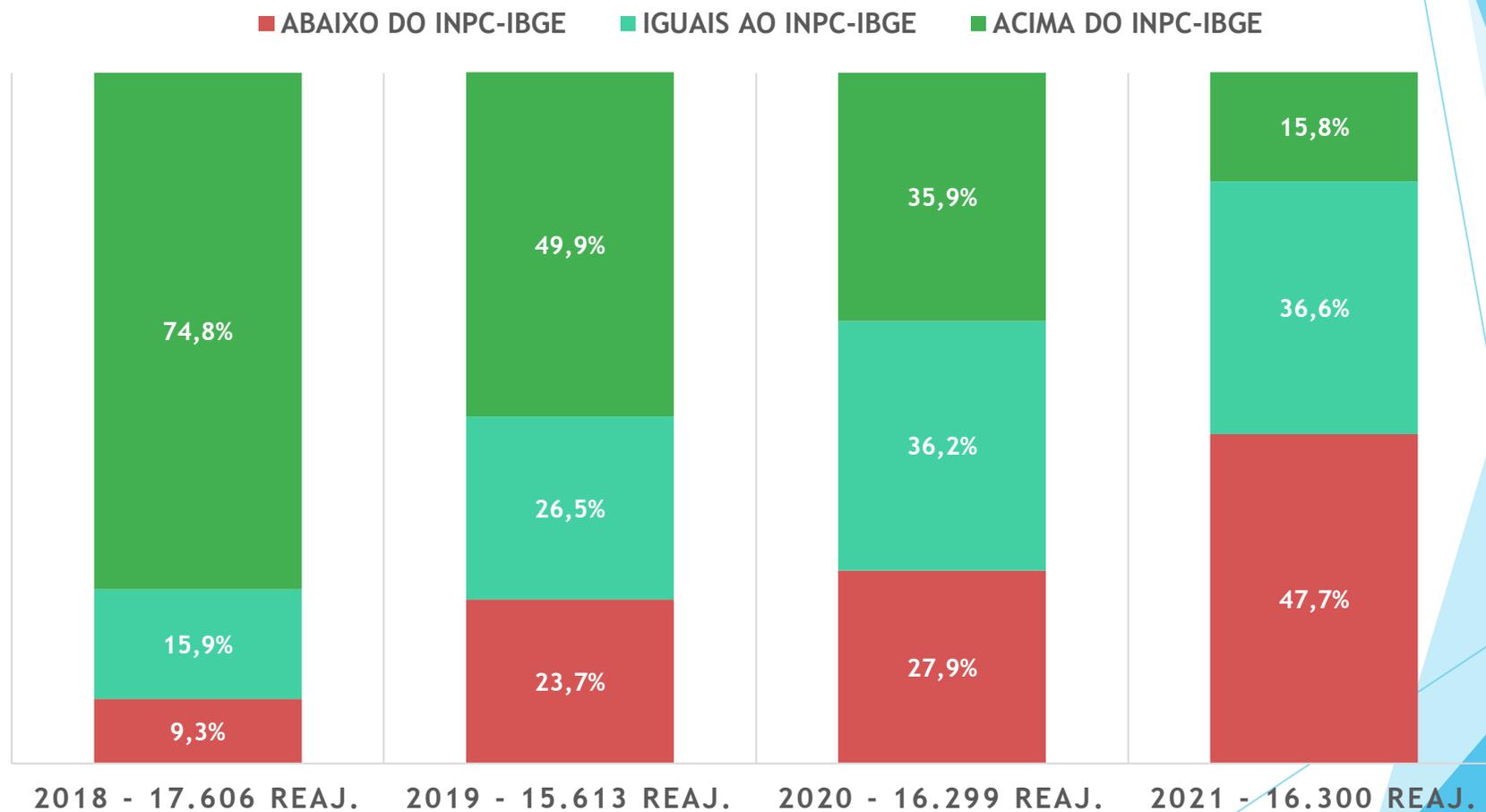
Nº de famílias cadastradas no Cad Único
em situação de extrema pobreza no Brasil



**Extrema pobreza no Brasil
(janeiro/2019 a junho/2021)**

Famílias em extrema pobreza
+ 1.769.902 (ou +13,7%)

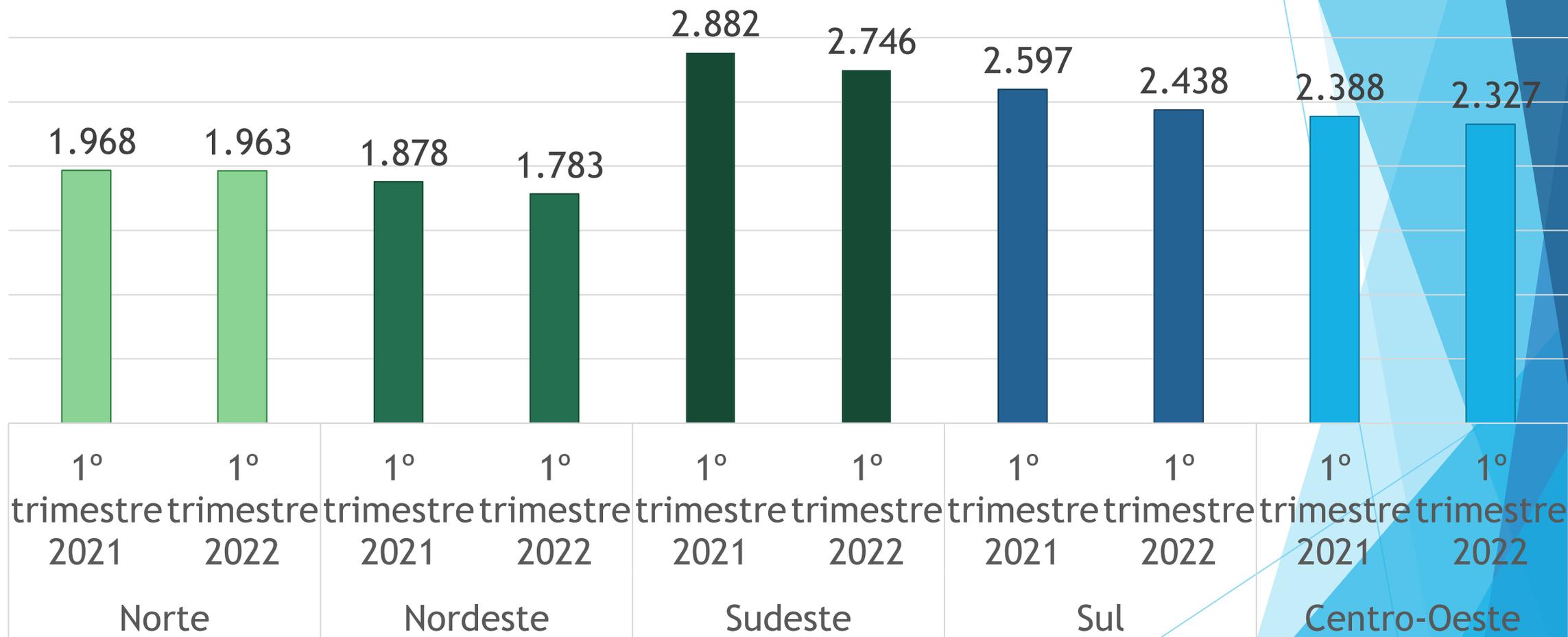
Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE - Brasil 2018 a 2021



Negociações de janeiro a abril – 2022 - Brasil (em %)

data-base	% na data-base, em comparação com o INPC			variação real média (em %)	nº de reajustes analisados
	acima	igual	abaixo		
Jan	33,1	30,9	36,0	-0,45	1.716
Fev	26,3	22,4	51,3	-0,78	419
Mar	17,7	36,0	46,2	-0,65	586
Abr	8,0	46,0	46,0	-0,76	163
TOTAL	27,6	31,6	40,8	-0,55	2.884

Rendimento médio real habitual, do trabalho principal empregado no **setor privado com carteira** (Em R\$)



OBRIGADO!